

## AVALIAÇÃO BIOAGRONÔMICA DE PORTA-ENXERTOS PARA PESSEGUIERO DENTRO DO PROJETO NACIONAL ITALIANO

LORETI, F.; MASSAI R. (Universidade de Pisa, Itália/DCDSL, floreti@agr.unipi.it, rmassai@agr.unipi.it)

A avaliação de 9 porta-enxertos (os clones de pessegueiro Rubira, P.S.A5, P.S.A6 e os clones híbridos Ishtara, Julior, Jaspi, Citation, Barrier 1 e GF 677), enxertados sobre a cv. Suncrest, tem sido conduzida em 8 diferentes locais na Itália, dentro do Projeto "Avaliação de Porta-enxertos" do MiPAF, com o objetivo de avaliar as características agrônômicas de porta-enxertos recentemente introduzidos no mercado viveirista italiano. Os pomares foram distribuídos por toda Itália: 2 no norte, 2 no centro do país e 4 no Sul e na Ilha da Sardenha. Os pomares foram implantados em 1995, em um espaçamento de 5 x 5 m, em diferentes condições de solo e conduzidos em vaso aberto. Este artigo destaca os principais resultados obtidos depois de 8 anos de crescimento (5 anos de produção). Os dados de atividade vegetativa e produtiva e de qualidade das frutas são relatados e sumarizados para cada porta-enxerto e para cada local. Independentemente da localização considerada, GF 677 e Barrier 1 parecem ser mais vigorosos e produtivos, com efeito positivo no peso médio das frutas. O segundo clone retardou constantemente (5-7 dias) a abertura das gemas, a floração, a colheita das frutas e a queda das folhas. Os clones de pessegueiro Rubira, P.S.A5 and P.S.A6 responderam bem em boas condições de solo, onde a produtividade e o vigor foram ligeiramente mais baixos ou até 20% inferiores a GF677. Em solos de baixa fertilidade, ao contrário, eles apresentaram vigor, produção e qualidade das frutas menores do que as plantas enxertadas sobre os híbridos de pessego x amêndoa. Sintomas difusos de incompatibilidade de enxertia têm sido observados nos híbridos de ameixeira "Citation" e "Jaspi", enquanto os outros dois, "Julior" e "Ishtara", resultaram em boa produção e tamanho de fruta. Julior e Jaspi evidenciaram uma habilidade de formar brotações do porta-enxerto em quase 50% das plantas. Os clones de pessegueiro P.S. A5 e Ishtara parecem ser mais interessantes para densidades de plantio mais elevadas em solos muito férteis já que seu vigor permite aumentar a densidade de plantio estabelecida nos pomares experimentais.

Palavras chave: *Persica vulgaris*, híbridos interespecíficos, produção, vigor, eficiência produtiva

## ESTUDOS DE CORRELAÇÃO EM GENÓTIPOS LOCAIS DE CITROS NO ACRE <sup>1</sup>

LUZ, S.A. da<sup>2</sup>; LESSA, L.S.<sup>3</sup>; OLIVEIRA, T.K.<sup>4</sup>; AZEVEDO, F.F.<sup>5</sup>; ARAUJO NETO, S.E.<sup>6</sup>

(<sup>1</sup>Pesquisa parcialmente financiada pelo CNPq; <sup>2</sup>Estagiário Embrapa Acre-UFAC. Rio Branco-AC. samucaluz@hotmail.com; <sup>3</sup>Universidade Federal da Bahia. Cruz das Almas-BA. laurolessa@yahoo.com.br; <sup>4</sup>Pesquisador da Embrapa Acre. Rio Branco-AC. tadario@cpafac.embrapa.br; <sup>5</sup>Eng. Agr<sup>o</sup>. Embrapa Acre. felismino@cpafac.embrapa.br; <sup>6</sup>Professor do Dept. de Ciências Agrárias-UFAC. selviro@ufac.br)

Importantes ferramentas do melhoramento genético têm sido pouco utilizadas para a cultura dos citros, tendo em vista que a maioria das cultivares atuais surgiu em decorrência de mutações espontâneas. A variabilidade genética presente em *Citrus* é passível de ser explorada em cruzamentos visando ao desenvolvimento de novas variedades, copa e porta-enxertos, adaptadas às mais diversas condições de cultivo. Embora o Acre apresente condições edafoclimáticas ideais para a exploração econômica da cultura, a falta de cultivares adaptadas e informações técnicas adequadas, limitam a exploração no Estado. No entanto, o estudo de genótipos adaptados às condições do Estado e suas correlações, torna-se relevante para esclarecer as relações entre caracteres de importância econômica no melhoramento da cultura, possibilitando a seleção indireta de caracteres. Este trabalho teve como objetivo avaliar a relação entre caracteres de genótipos locais de citros, provenientes do interior do Estado do Acre. O experimento foi conduzido na Embrapa Acre, onde avaliou-se as características vegetativas e produtivas de 55 genótipos locais de citros, repetidos em três blocos, sendo que cada planta constituía-se numa parcela. Após a tabulação dos dados processou-se a análise de correlação entre os caracteres. Os caracteres produtivos apresentaram relações lineares altas e positivas. A produtividade, em caixas por hectare, quando relacionada com número de frutos por planta e por hectare, apresentou altos valores, 0,9374\*\* e 0,9586\*\*, respectivamente. No entanto, pouco se relaciona com altura de plantas, área de projeção de copa, porcentagem de suco e °Brix, 0,1741\*, 0,1799\*, 0,3575\*\*, 0,2855\*\*, respectivamente. Não há relação linear de Produtividade com Peso Médio do Fruto e Acidez Total Titulável. Houve baixa relação de Número de Frutos por Planta e °Brix, 0,3174\*\*. Houve baixa relação entre os caracteres vegetativos e produtivos, no entanto, em sua maioria foram significativos.

Palavras-chave: *Citrus* spp., correlação, melhoramento, cultivares, Amazônia.

## INDUÇÃO DE MUTAÇÃO PARA REDUÇÃO DE PORTE EM BANANEIRA RESISTENTE À SIGATOKA-NEGRA

SILVA, S.O.<sup>1</sup>; PESTANA, R.K.N.<sup>2</sup>; RESENDE, J.C.F.<sup>3</sup>

<sup>1</sup>EMBRAPA Mandioca e Fruticultura Tropical/ Cruz das Almas - BA, ssilva@cnpmf.embrapa.br, <sup>2</sup>UFBA-UFRB, Cruz das Almas - BA, karlapestana6@yahoo.com.br, <sup>3</sup>Epamig- CTNN/Janaúba - MG, jresende@cena.usp.br

A mutagenese *in vitro* é uma técnica de biotecnologia que busca corrigir defeitos de um ou poucos genes, em genótipos de grande interesse, sendo considerada como um ajuste fino para a finalização de uma variedade. O objetivo deste trabalho é obter variedades mutantes do tipo Prata (Pacovan e Pacovan Ken) com porte baixo. Utilizando a fonte de Co<sup>60</sup> na CENA/USP, 600 gemas da 'Pacovan' e 600 gemas do híbrido Pacovan Ken, foram submetidos aos raios gama de 20 e 30 Gy, respectivamente. Após a radiação os explantes foram subcultivados *in vitro* por quatro vezes e posteriormente tratados com 90 µM de ácido giberélico (GA), aclimatados e submetidos à seleção para porte baixo. Foram selecionadas 159 mudas de 'Pacovan' e 233 de 'Pacovan Ken' que foram avaliadas em campo no município de Cruz das Almas, BA. Utilizou-se como testemunha plantas não irradiadas dos dois genótipos. No primeiro ciclo de produção a cultivar Pacovan apresentou médias de altura de plantas e de peso do cacho similares para plantas irradiadas e não irradiadas, cujos os valores altura de planta e peso de cacho foram respectivamente. 2,70 m e 9,07 Kg (controle) e 2,84 m e 7,95 Kg (irradiadas). Resultados similares foram obtidos para a cultivar Pacovan Ken com valores médios de altura e peso do cacho respectivos de 3,26 m e 14,08 Kg (controle) e 3,13 m e 11,18 Kg (irradiada). Observou-se no segundo ciclo comportamento semelhante ao do primeiro para as variáveis estudadas. Na 'Pacovan' foi observado altura de planta de 3,69 m e de peso de cacho de 6,13 Kg para o controle, enquanto os valores respectivos destas características nas plantas irradiadas foram de 3,71 m e de 6,63 Kg. A 'Pacovan Ken' apresentou altura planta de 3,19 m e 3,97 m respectivamente para plantas não irradiadas e irradiadas e peso de cacho de 11,80 Kg na testemunha e 9,07 Kg nas irradiadas. Embora a altura média de plantas dos tratamentos não irradiados tenha sido praticamente o mesmo dos irradiados a variação ocorrida na altura desses, foi maior, o que permite a seleção de indivíduos com porte baixo.

Palavras-chaves: *Musa* spp., mutantes, triploídes AAB, tetraploídes AAAB